



Plano Anual de Atividades e Orçamento **2017**



Inovar para Incluir

ÍNDICE

I.	ENQUADRAMENTO	4
II.	VISÃO, MISSÃO, VALORES E POLÍTICA DE QUALIDADE	6
1.	Visão.....	6
2.	Missão da CERCICA	6
3.	Missões das diferentes áreas	6
4.	Valores	12
5.	Política de Qualidade	12
III.	MODELO ORGANIZACIONAL	13
IV.	OPÇÕES E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS – TRIÉNIO 2016-2018.....	15
V.	PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017	17
6.	Operacionalização dos objectivos estratégicos	17
7.	Objetivos de desempenho operacional	21
8.	Atividades e projetos	22
	Respostas Sociais e Recursos para a Comunidade	22
	Respostas Empreendedoras.....	25
	Novos Projetos	26
	Apoio à Gestão	26
	Suporte e Logística	27
9.	Recursos	28
	Recursos Humanos.....	28
	Recursos Físicos /Instalações	29
10.	Monitorização e avaliação	29
11.	Comunicação e divulgação.....	30
12.	Orçamento	31
VI.	PARECER DO CONSELHO FISCAL	33
VII.	ANEXOS	34
13.	Organograma	34

I. ENQUADRAMENTO

O Plano de Atividades e Orçamento de 2017 é um plano de continuidade, operacionalizando o Plano Estratégico em curso, alicerçado na **Inclusão** das pessoas com deficiência e incapacidade com foco na **Sustentabilidade** organizacional, potenciado pelo envolvimento e contributo dos seus **Recursos Humanos**, reforçando-se a **Comunicação e Imagem** da organização na comunidade.

As ações mais relevantes para o próximo ano são:

- ☐ Análise da possibilidade de reorganização das instalações, com o objectivo de ajustar a intervenção às necessidades dos atuais clientes utilizadores e suas famílias;
- ☐ Otimizar a capacidade instalada respondendo às necessidades dos nossos clientes atuais e potenciais;
- ☐ Optimizar e potenciar as Respostas Empreendedoras;
- ☐ Renovação da Certificação EQUASS Assurance nas Respostas Sociais (Centro de Atividades Ocupacionais, Formação Profissional, Unidades Residenciais e Serviço de Apoio Domiciliário) e nos Recursos para a Comunidade (Intervenção Precoce, Centro de Recursos para a Inclusão e Centro de Recursos para o Centro de Emprego).



Siglas Utilizadas

AF – Área Administrativo-Financeira
CAO – Centro de Atividades Ocupacionais
CR-CE – Centro de Recursos do Centro de Emprego
CRI – Centro de Recursos para a Inclusão
FP – Formação Profissional
IP – Intervenção Precoce
MkS – Marketing Social
N/A – não aplicável
NR – não realizado
PCDI – Pessoas Com Deficiência e Incapacidades
QMGD - Área da Qualidade, Melhoria e Gestão Documental
R- Realizado
RH – Recursos Humanos
SAD – Serviço de Apoio Domiciliário
SIC – Área de Sistemas de Informação e Comunicação
UR – Unidades Residenciais

II. VISÃO, MISSÃO, VALORES E POLÍTICA DE QUALIDADE

1. Visão

A CERCICA pretende ser uma Instituição de referência, no âmbito da habilitação e capacitação das pessoas com deficiência intelectual e incapacidades, na criação de oportunidades inclusivas para o exercício autónomo de uma plena cidadania.

2. Missão da CERCICA

A CERCICA existe para promover, de forma sustentada e num contexto profissional de excelência, a qualidade de vida e a inclusão das pessoas com deficiência intelectual e incapacidades, posicionando-se como parceiro estratégico e nuclear para as famílias, entidades públicas, empregadores e outros atores sociais.

3. Missões das diferentes áreas

RESPOSTAS SOCIAIS E RECURSOS PARA A COMUNIDADE

Recursos de Intervenção para Crianças e Jovens

Missão: Promover intervenções especializadas e terapêuticas dirigidas a crianças devidamente diagnosticadas e a jovens com necessidades educativas especiais, no âmbito do seu trajeto educativo.

Intervenção Precoce (IP)

Missão: Desenvolver ações de apoio integrado a crianças entre os 0 e os 6 anos, com alterações nas funções ou estruturas do corpo ou com risco grave de atraso de desenvolvimento, bem como às suas famílias, através de iniciativas preventivas e reabilitativas, no âmbito da educação, da saúde e da ação social.

Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)

Missão: Promover, nas escolas, os meios técnicos e os recursos humanos especializados facilitadores do desenvolvimento das crianças e jovens com necessidades educativas especiais, no âmbito da interação concertada dos diferentes agentes educativos, com vista a uma plena inclusão na escola e na comunidade.

Recursos de Qualificação e Emprego

Missão: Promover, de modo sustentado, ações de avaliação, orientação, formação profissional e acompanhamento à colocação para potenciar o acesso, a manutenção e a progressão no emprego de pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidades, contribuindo para a sua plena inclusão.

Avaliação e Orientação Profissional

Missão: Apoiar as pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidades, na tomada de decisões vocacionais adequadas à sua inserção no mercado de trabalho, disponibilizando a informação necessária à definição dos percursos profissionais e promovendo a avaliação da sua funcionalidade e incapacidade e a determinação dos meios e apoios considerados indispensáveis à definição e desenvolvimento do seu plano pessoal de emprego.

Formação Profissional (FP)

Missão: Desenvolver, em parceria com todas as partes interessadas, ações de formação e qualificação profissional destinadas a potenciar o acesso ao emprego de pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidades com idade superior a 16 anos.

Acompanhamento à Colocação

Missão: Assegurar ações de apoio à colocação e acompanhamento pós-colocação, através de apoio técnico disponibilizado às pessoas com deficiência e incapacidades e às Entidades Empregadoras, visando a inserção profissional.

Recursos de Capacitação para a Vida Ativa / CAO

Missão: Desenvolver uma abordagem inovadora, com foco no cliente por forma, a criar ações que promovam, os potenciais, a autodeterminação, o bem estar e a qualidade de vida de pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidades, maiores de 16 anos, para uma plena cidadania.

Atividades Terapêuticas

Missão: Desenvolver ações e atividades que visem a estimulação e a manutenção das capacidades de modo a promover a qualidade de vida de pessoas com deficiência intelectual e ou incapacidades, em situação de maior dependência.

Atividades Ocupacionais

Missão: Desenvolver acções e atividades que potenciem a autodeterminação, a autonomia e a ocupação significativa de pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidades.

Atividades Oficiais

Missão: Desenvolver acções e atividades que promovam a autodeterminação e a autorrepresentação, as competências de autonomia pessoal, social e laboral, através do desenvolvimento de atividades socialmente úteis, numa perspectiva produtiva e de integração em empresas.

Recursos de Apoio Domiciliário e Alojamento

Missão: Prestar cuidados individualizados, no domicílio ou em residências, a pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidades.

Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

Missão: Promover a prestação de cuidados individualizados e personalizados, no domicílio, a pessoas com deficiência e/ou incapacidades com vista a satisfazer as suas necessidades funcionais, instrumentais e de reabilitação, contribuindo para a sua autonomia e qualidade de vida.

Unidades Residenciais (UR)

Missão: Promover o alojamento e a prestação de cuidados individualizados e personalizados a pessoas com deficiência e/ou incapacidades, maiores de 16 anos, com vista a satisfazer as suas necessidades de acolhimento, cuidados pessoais, instrumentais e de reabilitação, contribuindo para a sua autonomia e qualidade de vida.

RESPOSTAS EMPREENDEDORAS

CerPlant

Missão: Produzir plantas, projetar, construir e manter espaços verdes, com sustentabilidade económica e ambiental, contribuindo para a inserção de pessoas com deficiência intelectual e incapacidades e/ou em risco.

CerMov

Missão: Desenvolver intervenções terapêuticas, lúdico-recreativas, de promoção da saúde e da condição física a pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidades, bem como ao público em geral, contribuindo para a sua qualidade de vida e plena cidadania.

Editora CERCICA

Missão: Promover a edição de conteúdos educativos e lúdicos acessíveis a todos os públicos, contribuindo para o desenvolvimento de uma sociedade inclusiva.

Projetos em Desenvolvimento

Missão: Promover o desenvolvimento de projetos que sejam sustentáveis, social, ambiental e economicamente, contribuindo para o desenvolvimento local e para a construção de uma sociedade inclusiva.

ÁREAS DE APOIO À GESTÃO

Marketing Social

Missão: Assegurar a comunicação interna e externa e o seu alinhamento, contribuindo para reforçar o posicionamento e a notoriedade da CERCICA como Instituição de referência bem como promover o envolvimento e a participação de todas as partes interessadas e a consciencialização da sociedade para as práticas de inclusão.

Administrativo-Financeira

Missão: Assegurar o planeamento e controlo dos recursos financeiros, de acordo com diretrizes superiores; Proceder à execução da contabilidade, cumprindo com as normas em vigor e com os requisitos legais; Garantir a gestão administrativa dos recursos humanos e dos processos de saúde, higiene e segurança no trabalho; assegurar os processos administrativos que suportam o registo, o processamento, a atualização e o arquivo de dados e informações.

Recursos Humanos

Missão: Atrair, recrutar, desenvolver, avaliar e reter os colaboradores com as competências ajustadas à prossecução dos objetivos da organização, no cumprimento dos requisitos legais aplicáveis. Assegurar a seleção, acolhimento, integração e o acompanhamento dos voluntários.

Qualidade, Melhoria e Gestão Documental

Missão: Garantir a gestão eficiente do sistema de gestão documental de acordo com os referenciais normativos aplicáveis e a melhoria contínua do sistema de gestão.

Sistema de Informação e Comunicação

Missão: Assegurar o funcionamento eficaz dos sistemas de informação (hardware e software) e de comunicação (redes e telecomunicações), assegurando o funcionamento eficiente da organização e a prossecução dos seus objetivos.

ÁREA DE SUPORTE E LOGÍSTICA

Compras

Missão: Assegurar a seleção e a avaliação dos fornecedores, bem como o aprovisionamento, numa base de sustentabilidade económica e ambiental.

Manutenção

Missão: Proceder à conservação, à manutenção preventiva e corretiva das instalações e equipamentos com sustentabilidade económica e ambiental.

Restauração

Missão: Preparar, confeccionar e embalar refeições, segundo as boas práticas nutricionistas, garantindo a inocuidade, salubridade e boa conservação dos produtos alimentares.

Transportes

Missão: Assegurar a mobilidade dos Clientes no acesso aos serviços da CERCICA, garantindo a sua segurança e comodidade.

Limpeza e Higienização

Missão: Promover a desinfestação, a limpeza e a higienização dos espaços garantindo as condições de salubridade exigidas.

4. Valores

Respeito: Reconhecer e valorizar os direitos e deveres dos Clientes, Famílias e Colaboradores, agindo em conformidade.

Inovação: Transformar, de forma Individual e Coletiva, a nossa realidade de modo a dar uma resposta eficaz, através da partilha, da criatividade e da flexibilidade promovendo a reflexão sobre a nossa prática.

Transparência: Administrar com rigor e honestidade as nossas atividades de modo a que as práticas, decisões e funcionamento sejam comunicadas de forma clara e precisa.

Responsabilidade: Decidir e atuar em conformidade com a Visão, Missão e Valores da organização. A responsabilidade diz respeito a todos, sendo inerente às funções de cada um, num contexto de trabalho em Equipa.

Confiança: Acreditar nas capacidades e potencialidades dos Clientes e Colaboradores; relacionarmo-nos de forma aberta e leal com os nossos Clientes, Colaboradores, Parceiros e Comunidade honrando os compromissos assumidos.

Empreendedorismo: Ousar concretizar projetos inovadores, em parceria e de forma sustentada, elaborados a partir de estímulos resultantes das necessidades de uma Sociedade Inclusiva.

5. Política de Qualidade

Temos como política de qualidade prestar serviços de excelência adequados às necessidades e expectativas dos Clientes, atuando como facilitador na criação de oportunidades de inclusão para o exercício autónomo de uma plena cidadania.

É nosso compromisso:

- ☐ Manter o **foco no cliente** garantindo uma intervenção ajustada às necessidades, potenciais e expectativas de cada indivíduo;
- ☐ Assegurar a **melhoria contínua** dos processos e dos serviços, através da análise crítica dos resultados e de uma abordagem reflexiva e prospetiva;

- ☐ Acompanhar e monitorizar os nossos progressos, por via da autoavaliação e de avaliações externas, prosseguindo critérios de **sustentabilidade** institucional, social, financeira e ambiental;
- ☐ **Envolver, motivar e qualificar** os nossos colaboradores para responder eficazmente aos desafios organizacionais e em harmonia com a nossa missão, visão e valores.
- ☐ Incentivar a corresponsabilização da comunidade na **inclusão** das pessoas com deficiência e incapacidades, promovendo **parcerias** e agindo em estruturas de rede social e comunitária;
- ☐ Cumprir com os requisitos legais e normativos que enquadrem a nossa atividade sendo **transparente** na divulgação, por todas as partes interessadas, da política da qualidade e do sistema que a suporta, das práticas e resultados.

III. MODELO ORGANIZACIONAL

O Sistema de Gestão da Qualidade da CERCICA fundamenta-se nos referenciais nacionais do Instituto da Segurança Social, no referencial de certificação da Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho Relações de Trabalho (DGERT) e europeu EQUASS da Plataforma Europeia para a Reabilitação.

Assim, e no âmbito do nosso compromisso da melhoria contínua dos processos e dos serviços disponibilizados, o sistema de gestão da qualidade abrange a organização como um todo. Ainda neste contexto, existem políticas organizacionais internas que norteiam a nossa atividade e que têm como função potenciar a uniformidade dos comportamentos na organização, dar continuidade às decisões, balizar o sistema de comunicação, facilitar a tomada de decisão e proteger a organização contra as pressões imediatas.

O Modelo de Gestão Organizacional adotado pela CERCICA representa-se esquematicamente da seguinte forma:

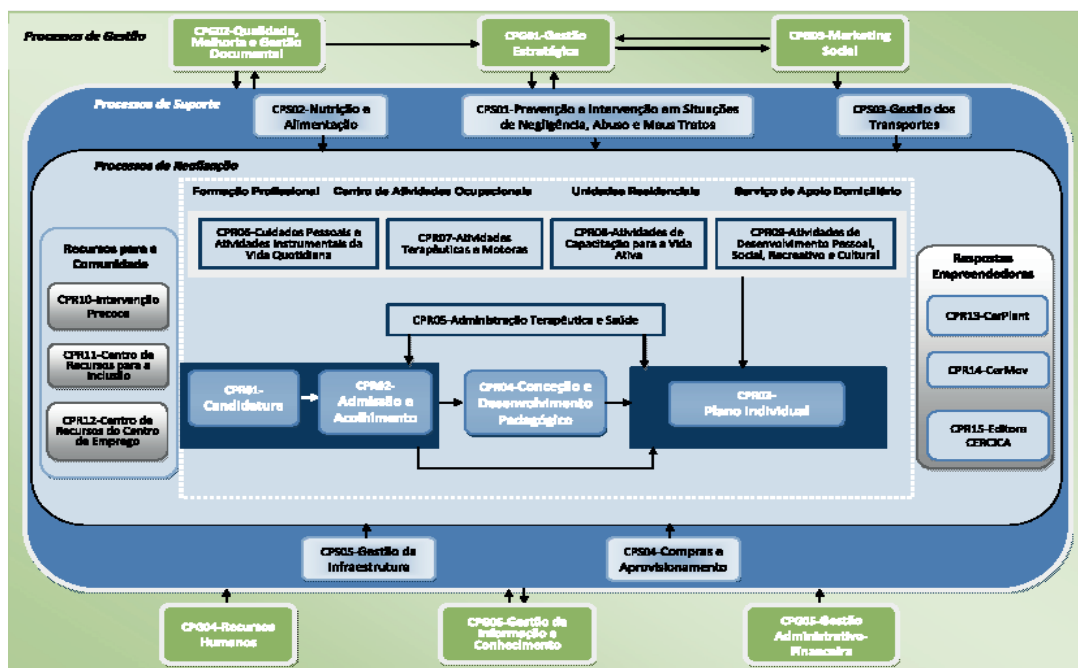


Figura 1. Representação da Interação dos processos-chave da CERCICA

Os Processos-Chave incluem o conjunto de atividades de grande impacto que geram valor e através das quais a organização cumpre a sua missão, correspondendo assim a funções organizacionais que estão alinhadas com os objetivos organizacionais. Encontram-se agrupados em três áreas de acordo com a sua finalidade:

Processos de Gestão - Processos que estabelecem e revêem a missão, visão, valores, políticas e estratégias de atuação da CERCICA e que integram o planeamento, monitorização, acompanhamento, controlo de ações de melhoria, preventivas e corretivas para obter os resultados desejados.

Processos de Realização - Os que respondem e servem diretamente os Clientes da CERCICA e que justificam a sua missão. No âmbito dos Processos de Realização, considera-se ainda a divisão em três grupos, de acordo com o âmbito, abrangência e enquadramento legal dos serviços envolvidos:

- ☐ Recursos e intervenção para pessoas com deficiência intelectual e incapacidades, abrangidos por programas sociais que visam a sua inclusão na sociedade;
- ☐ Recursos para a Comunidade que intervêm, como o seu nome indica, na comunidade por solicitação de estruturas da mesma;
- ☐ Respostas Empreendedoras as quais visam contribuir para a sustentabilidade dos outros serviços.

Processos de Suporte - Processos que apoiam e contribuem para a consecução da missão, visão, estratégias e objetivos da organização, através do uso eficiente dos seus recursos.

IV. OPÇÕES E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS – TRIÉNIO 2016-2018

Tomando como referência a sua missão, o Plano Estratégico da CERCICA em curso é estruturado à volta de quatro eixos sobre os quais assenta toda e qualquer estratégia que venha a ser empreendida pela CERCICA. São eles:

Eixo da Inclusão – porque a razão de ser da CERCICA são as pessoas com incapacidades intelectuais e o objetivo primordial da organização é fazer com que estas pessoas estejam verdadeiramente incluídas e inseridas na comunidade;

Eixo da Sustentabilidade – porque a CERCICA não poderá prosseguir no eixo da Inclusão sem que, como Instituição seja sustentável, ao nível institucional, financeira e economicamente e ainda ambiental;

Eixo dos Recursos Humanos – porque a qualidade dos serviços disponibilizados pela CERCICA é reflexo do envolvimento, empenho e dedicação da sua equipa de colaboradores na prossecução dos objetivos propostos e da missão da organização.

Eixo da Comunicação e Imagem – porque a CERCICA tem um potencial de desenvolvimento organizacional que não está ainda inteiramente explorado e porque acreditamos que ao projetar para a comunidade todo o trabalho que fazemos conseguimos dignificar a imagem da pessoa com deficiência e, assim, contribuir para a sua inclusão, ao mesmo tempo que contribuimos também para a sustentabilidade da instituição.

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017



Estão em prossecução os seguintes objectivos estratégicos para a CERCICA para o triénio 2016-2018:

EIXO DA INCLUSÃO		Indicadores	Metas 2016-2018	Áreas Contributivas
O.E. 1	Consolidar a rede de parceiros para a inclusão	# novos parceiros # ações desenvolvidas para consolidação do trabalho de parceria	3 7	Marketing Social
O.E. 2	Projetar a Autorrepresentação / Autodeterminação na Comunidade	# ações realizadas # clientes envolvidos nas ações	18 87	SAD, UR, CAO e FP
O.E. 3	Aumentar a capacidade instalada	# novas admissões	>=50	CAO, UR, SAD e CerMov
O.E. 4	Desenvolver/implementar serviços que vão ao encontro das expectativas dos clientes e outras partes interessadas	# serviços disponibilizados # novos clientes aderentes a estes serviços	21 870	SAD, UR, CAO e CerMov

EIXO DA SUSTENTABILIDADE		Indicadores	Metas 2016-2018	Áreas Contributivas
O.E. 5	Aumentar o autofinanciamento pela procura de fontes alternativas	Taxa de autofinanciamento	10%	Todos
O.E. 6	Aumentar a eficiência e eficácia das áreas empreendedoras pela especialização de produtos/serviços	Aumento volume faturação áreas empreendedoras	>5%	CerPlant, CerMov e Editora
O.E. 7	Assegurar o equilíbrio e a sustentabilidade de cada resposta, através de uma política de gastos ajustada	Reduzir gastos operacionais	<5%	Todos

EIXO DOS RECURSOS HUMANOS		Indicadores	Metas 2016-2018	Áreas Contributivas
O.E. 8	Continuar a fomentar uma cultura centrada no cliente, através da atualização e (re)qualificação das competências dos colaboradores	Taxa de concretização dos objetivos previstos em PI por domínio de qualidade de vida Nº de horas de formação em áreas temáticas diretamente relacionadas com a prestação de serviço à PCDI	n.d. >=6.000	RH RH
O.E. 9	Promover a motivação pela geração de oportunidades de desenvolvimento e por práticas de reconhecimento e de renovação do trabalho em equipa	Taxa satisfação dos colaboradores	>= 90%	RH
O.E. 10	Assegurar a contínua integração de pessoas com deficiência, estimulando a diversidade da equipa CERCICA e posicionando-nos como uma referência de boas práticas de inclusão	% PCDI integradas no quadro colaboradores	10%	RH

EIXO DA COMUNICAÇÃO E IMAGEM		Indicadores	Metas 2016-2018	Áreas Contributivas
O.E. 11	Incrementar a notoriedade da imagem da organização junto da comunidade	Taxa execução Plano Marketing e Comunicação	>90%	Marketing Social
O.E. 12	Reajustar os conteúdos, suportes e meios de informação e comunicação para os diferentes públicos-alvo	R/NR	R	Marketing Social
O.E. 13	Adequar e integrar os recursos tecnológicos para proporcionar uma comunicação interativa com as partes interessadas e público em geral	R/NR	R	Marketing Social

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017



V. PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

A elaboração do Plano Anual de Atividades para 2017 espelha a preocupação da CERCICA em cumprir a sua missão assegurando, desde já, a implementação de ações que possam contribuir de modo significativo para a sua sustentabilidade a médio prazo.

Optou-se por apresentar os objetivos operacionais da seguinte forma: primeiro identificámos os objetivos operacionais que vão contribuir diretamente para o cumprimento dos objetivos estratégicos propostos anteriormente. Depois identificamos ainda os objetivos de desempenho operacional, que surgem no seguimento da nossa atividade corrente e cuja monitorização e acompanhamento consideramos fundamental para assegurar a concretização dos resultados propostos e inerentes à missão de cada Resposta/área.

6. Operacionalização dos objectivos estratégicos

EIXO DA INCLUSÃO		Indicadores	Meta triénio	Resultados Previsionais 2016	Meta 2017	Responsáveis
O.E. 1 Consolidar a rede de parceiros para a inclusão						
O.O. 1.1	Criar um núcleo para a inclusão constituído por empresas do concelho	criação núcleo		2º Sem 2016	Manter	Coordenação CR-CE
		# ações desenvolvidas pelo núcleo	7	1	4	
		# parceiros envolvidos no núcleo	9	4	2	
O.O. 1.2	Estabelecer pelo menos uma nova parceria, por ano	# novas parcerias	12	1	7	Assessoria da Direção
O.E. 2 Projetar a Autorrepresentação / Autodeterminação na Comunidade						
O.O. 2.1	Realizar ações na comunidade que potenciem a autorrepresentação	# ações realizadas	17	14	13	Coordenação CAO
		# clientes envolvidos nas ações	39	48	49	
O.O. 2.2	Implementar um modelo interno de orçamento participativo corresponsabilizando os clientes na definição e desenvolvimento de projetos	# clientes envolvidos no projeto	48	74	200	Coordenação FP
O.E. 3 Aumentar a capacidade instalada						
O.O. 3.1	Elaborar Plano de Negócio do Complexo de Rana	R/NR	1º Sem 2016	NR	1º Sem 2017	Assessoria da Direção
O.O. 3.2	Elaborar Plano de Transição para Complexo de Rana envolvendo as partes interessadas	R/NR	2º Sem 2017	NA	2º Sem 2017	Coordenação U.R.
O.E. 4 Desenvolver/implementar serviços que vão ao encontro das expectativas dos clientes e outras partes interessadas						
O.O. 4.1	Disponibilizar serviços diretos para PCDI's em modalidades não tipificadas nas respostas sociais	# serviços disponibilizados	27	11	13	Coordenação CerMov
		# novos clientes aderentes a estes serviços	886	289	303	
O.O. 4.2	Desenvolver e/ou reajustar serviços que possam contribuir para o descanso das Famílias/Cuidadores dos PCDI's	# serviços disponibilizados	7	2	3	Coordenação U.R.
		# novos clientes aderentes a estes serviços	71	34	34	
O.O. 4.3	Promover o envolvimento das famílias nos eventos, desde a conceção à implementação	# eventos participados	10	2	2	Coordenação CerMov
		# famílias envolvidas	41	6	6	

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

Handwritten signature and date:
20 maio

EIXO DA SUSTENTABILIDADE		Indicadores	Meta triénio	Resultados Previsionais 2016	Meta 2017	Responsáveis
O.E. 5 Aumentar o autofinanciamento pela procura de fontes alternativas						
O.O. 5.1	Elaboração de projetos para captação de recursos junto do tecido empresarial, no âmbito da responsabilidade social	# projetos elaborados	11	9	4	Assessoria da Direção
		Aumento da taxa de Autofinanciamento	>=10%	3%	3%	
O.O. 5.2	Estabelecimento de parcerias para áreas específicas	# parcerias estabelecidas	3	0	1	Assessoria da Direção
O.O. 5.3	Implementar um grupo de projeto para revitalizar a produção interna de produtos com maior valor acrescentado, pelos próprios clientes	Criação do grupo	1º Sem 2016	Grupo criado	Manter	Coordenação CAO
		# novos produtos desenvolvidos	15	5	5	
O.O. 5.4	Promover a venda integrada dos produtos CERCICA através do e-commerce	Lançamento loja online	1º Sem 2016	NR	1º Sem 2017	Assessoria da Direção
		Volume vendas online	5%	NR	5%	
O.O. 5.5	Estudar a viabilidade de uma nova área empreendedora envolvendo o tecido empresarial e as entidades autárquicas do concelho de Cascais, para prestação de serviços às unidades hoteleiras	R/NR	2º Sem 2016	NR	2º Sem 2017	Assessoria da Direção
		Apresentar a potenciais investidores	1º Sem 2017	N/A	2º Sem 2017	
O.O. 5.5	Estabelecimento de parcerias com Universidades para "doação" de recursos intelectuais no âmbito dos doutoramentos, mestrados e pós-graduações	# projetos / estudos elaborados	1	N/A	1	Coordenação FP
O.E. 6 Aumentar a eficiência e eficácia das áreas empreendedoras pela especialização de produtos/serviços						
O.O. 6.1	Maximizar o resultado da CerPlant	Aumento da facturação da CerPlant	>5%	>1%	1%	Coordenação CerPlant
		Nº de novos clientes para prestação de serviços (manutenção/obra)	6	2	2	
		Nº de novos clientes para compra de plantas ornamentais	3	0	2	
		Nº de novos clientes para compra de produtos	3	2	1	
		Diminuição dos custos de funcionamento da Cerplant	<5%	<5%	5%	
O.O. 6.2	Incrementar as vendas da Editora Cercica	# ações divulgação	36	32	35	Coordenação Editora
		# livros vendidos	10.500	2.096	3.500	
		vendas de livros (€)	120.000	20.000	40.000	
O.O. 6.3	Optimizar e potenciar o resultado da CerMov	Resultado operacional da resposta	>6%	30%	2%	Coordenação CerMov
O.O. 6.4	Criar uma área/estrutura comercial para promover os produtos e serviços da CERCICA	R/NR	2º Sem 2016	NR	2º Sem 2017	Coordenação Editora
O.E. 7 Assegurar o equilíbrio e a sustentabilidade de cada resposta, através de uma política de gastos ajustada						
O.O. 7.1	Libertar recursos humanos nos serviços corporativos, pela informatização integrada dos processos contabilísticos e de gestão financeira	Aquisição de um software gestão	1º Sem 2016	NR	N/A	Coordenação A. Financeira
O.O. 7.2	Implementação de ações que contribuam para a optimização de custos	# ações desenvolvidas	4	1	2	Todas
		valor estimado de poupança de custos	<6%	1%	2%	

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017



EIXO DOS RECURSOS HUMANOS			Resultados			
Indicadores			Meta triénio Previsionais 2016	Meta 2017	Responsáveis	
O.E. 8 Continuar a fomentar uma cultura centrada no cliente, através da atualização e (re)qualificação das competências dos colaboradores						
O.O. 8.1	Adotar um modelo de qualidade de vida que seja transversal ao ciclo de vida das PCDI's e promover a sua consciencialização e apropriação por todos os colaboradores	Taxa de concretização dos objetivos previstos em PI por domínio de qualidade de vida	N/A	Em implementação*	N/A	Recursos Humanos
		Nº de horas de formação em áreas temáticas diretamente relacionadas com a prestação de serviço à PCDI	>=6.000	2.000	2.000	
O.O. 8.2	Rever e atualizar as descrições e os perfis de funções	R/NR	2º Sem 2016	Em curso	1º Sem 2017	
O.O. 8.3	Desenvolver um curso básico sobre como lidar com PCDI's	R/NR	2º Sem 2017	N/A	2º Sem 2017	
		Nº de formandos abrangidos (Colaboradores, voluntários, outros)	50/ano	N/A	50	
O.E. 9 Promover a motivação pela geração de oportunidades de desenvolvimento e por práticas de reconhecimento e de renovação do trabalho em equipa						
O.O. 9.1	Lançar um suporte de comunicação que contribua para otimizar a comunicação interna	R/NR	1º Sem 2016	Realizado	N/A	Recursos Humanos
		Taxa de satisfação dos colaboradores nos itens Informação, comunicação e disseminação da estratégia, políticas e objetivos da organização e Informação e comunicação dos resultados da organização	<10% insatisfeitos			
O.O. 9.2	Rever o plano de benefícios dos colaboradores	R/NR	1º Sem 2017	Em curso	1º Sem 2017	
		Taxa de satisfação dos colaboradores nos itens Reconhecimento da dedicação, esforço e trabalho realizado	<29% muito insatisfeitos e insatisfeitos			
		Taxa de satisfação dos colaboradores nos itens Remuneração, regalias e benefícios atribuídos pela organização	<52% muito insatisfeitos e insatisfeitos			
O.E. 10 Assegurar a contínua integração de pessoas com deficiência, estimulando a diversidade da equipa CERCICA e posicionando-nos como uma referência de boas práticas de inclusão						
O.O. 10.1	Aumentar para 10% o nº de pessoas com deficiência a trabalhar na CERCICA	Nº de pessoas com deficiência com contrato de trabalho	>=10%	9%	2%	Recursos Humanos

* À data atual, encontramos-nos a reorganizar as nossas práticas de monitorização e avaliação dos Planos Individuais de modo a conseguir-mos aferir, para além da taxa de concretização dos objetivos individuais de cada Cliente, a taxa de concretização destes objetivos por domínio de qualidade de vida no final de dezembro de 2016.

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017



			Resultados Previsionais			
EIXO DA COMUNICAÇÃO E IMAGEM		Indicadores	Meta triénio	2016	Meta 2017	Responsáveis
O.E. 11 Incrementar a notoriedade da imagem da organização junto da comunidade						
O.O. 11.1	Desenvolver uma campanha de comemoração dos 40 anos da CERCICA	R/NR	R	Realizado	N/A	Marketing Social
O.O. 11.2	Criar um KIT CERCICA para promover a instituição junto dos representantes de entidades, patrocinadores e parceiros que nos visitam	R/NR	R	NR	1º Sem 2017	
O.O. 11.3	Dar maior visibilidade aos patrocinadores/parceiros	# parceiros com visibilidade	100%	100%	100%	
O.O. 11.4	Criar uma bolsa de embaixadores CERCICA	# embaixadores # eventos com presença embaixadores	4 10	N/A N/A	2 5	
O.E. 12 Reajustar os conteúdos, suportes e meios de informação e comunicação para os diferentes públicos-alvo						
O.O. 12. 1	Criar novas formas de comunicar os resultados para ir ao encontro dos diferentes targets	R/NR	2º Sem 2016	Realizado	Manter	Marketing Social
O.O. 12. 2	Divulgar factos relevantes e interessantes sobre PCDI's e boas práticas de inclusão na perspetiva de diferentes partes interessadas	R/NR	Anualmente	Realizado	Manter	
O.E. 13 Adequar e integrar os recursos tecnológicos para proporcionar uma comunicação interativa com as partes interessadas e público em geral						
O.O. 13. 1	Requalificar os Sites da CERCICA	R/NR	1º Sem 2016	Em curso	1º Sem 2017	Marketing Social

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

Handwritten signature and date:
20 maio

7. Objetivos de desempenho operacional

	Indicadores	Resultados previsionais 2016	Metas2017
Gestão Estratégica	Taxa de concretização dos objetivos do Plano Estratégico	60%	≥90%
	Taxa de concretização dos objetivos do Plano Anual de Atividades	60%	≥90%
	Taxa de Execução Orçamental	Despesa: -10% Receita: -3%	Despesa: -10% Receita: -3%
Qualidade, Melhoria e Gestão Documental	Nº de não conformidades	10	<5
	Grau de satisfação das partes interessadas	98%	98%
	Taxa de resposta aos questionários de avaliação da satisfação	48%	≥55%
	Nº de reclamações fundamentadas	0	0
Marketing Social	Nº Parcerias	37	45
	Taxa de execução do Plano de Comunicação	80%	85%
	Nº de novos projetos	9	12
Recursos Humanos	Taxa de Turnover	0,05%	<5%
	% de execução do ciclo de avaliação no prazo definido	N.A.	100%
	Nº de horas de formação	2000h00	≥ 3000h00
	Taxa de execução do Plano de Formação	67%	85%
	Nº de Voluntários Ativos	17	17
Candidatura	Nº de Candidaturas	300	300
	Número médio de candidatos em lista de espera	6	6
Admissão e Acolhimento	Nº de novos clientes	40	40
Plano Individual	Grau de execução dos objetivos previstos	98%	98%
Conceção e Desenvolvimento Pedagógico	Taxa de Aproveitamento (%)	80%	76%
	Taxa de insucesso (%)	20%	24%
	Taxa de execução (%)	80%	85%
	Taxa de integração no mercado de trabalho (%)	25%	30%
Administração Terapêutica e Saúde	% erros na preparação da medicação	0%	0%
	% erros na administração terapêutica	2,70%	2%
Cuidados Pessoais e Atividades Instrumentais da Vida Quotidiana	% de cuidados pessoais prestados de acordo com as metas e objetivos definidos nos Planos Individuais, por cada tipologia de cuidado	95,1%	95,0%
	% de atividades instrumentais executadas de acordo com as metas e objetivos definidos nos Planos Individuais, por cada tipo	96,1%	96,0%
	Grau de concretização dos objetivos de cada atividade	84,5%	85,0%
Atividades Terapêuticas e Motoras			
Atividades de Capacitação para a Vida Ativa	Grau de concretização dos objetivos de cada actividade	94%	94,0%
Atividades de Desenvolvimento Pessoal, Social, Recreativo e Cultural	Taxa de Execução de Atividades Recreativas e Culturais planeadas	98%	98%
	Grau de Concretização de Atividades de Desenvolvimento Pessoal e Social	79%	79%
Intervenção Precoce	Número de Processos Acompanhados	100	100
Centro de Recursos para a Inclusão	Nº de Escolas apoiadas	42	42
	Rácio de alunos por técnico especializado	23	23
Centro de Recursos do Centro de Emprego	Nº de candidatos abrangidos pela Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e o Emprego	115	85
	Nº de candidatos abrangidos pelo Apoio à Colocação	23	36
	Nº de trabalhadores abrangidos pelo Acompanhamento Pós-Colocação	9	18
	Nº de Colocações	8	12
	Nº de trabalhadores que mantiveram a atividade após conclusão do acompanhamento	3	4
Prevenção e Intervenção em Situações de Negligência, Abuso e Maus Tratos	Nº de incidentes de violência, negligência, abusos e maus tratos por tipologia de população	0	0
Gestão da Infraestrutura	Taxa de Execução do Plano de Manutenção	92%	92%
	Nº de Intervenções de manutenção preventiva	404	450
	Nº de Intervenções de manutenção corretiva	1095	1.100
Nutrição e Alimentação	Nº de refeições servidas	110.683	115.751
	Total de Custos	250.389	<250.389
Gestão dos Transportes	Nº de quilómetros	264.000	267.000
	Total de Custos	82.000	85.000
Compras e Aprovisionamento	Gastos com fornecimentos e serviços externos	830.251,92	< 830.251,92
Gestão Administrativo-Financeira	Taxa de crescimento dos rendimentos totais	6.95%	> 6.95%
	Taxa de autofinanciamento	36.73%	> 36.73%

8. Atividades e projetos

A prossecução dos objetivos mencionados no capítulo anterior consubstanciam-se nas atividades que cada uma das áreas organizacionais se propõem desenvolver, seja pela melhoria contínua dos serviços inerentes aos acordos contratualizados, seja pela procura incessante de se envolver em projetos que respondam aos problemas das pessoas com deficiência e incapacidades e, simultaneamente visem a sua sustentabilidade a médio e longo prazo.

Respostas Sociais e Recursos para a Comunidade

Intervenção Precoce

Em 2017, a equipa de Intervenção Precoce da CERCICA, integrada na Equipa Local de Intervenção Precoce de Cascais (ELI), pretende manter em apoio uma média mensal de 100 crianças entre os 0 e os 6 anos que evidenciem “alterações nas funções ou estruturas do corpo” que limitam o normal desenvolvimento ou com “risco grave de atraso de desenvolvimento”, bem como as suas famílias, dando continuidade ao acordo de cooperação celebrado com a Segurança Social em Dezembro de 2013. Pretende-se igualmente reforçar as acções de articulação com os parceiros da comunidade.

Centro de Recursos para a Inclusão

No ano lectivo 2016/2017, e de acordo com as orientações do Ministério da Educação, em termos de alunos a acompanhar, tipo de apoio (directo ou indirecto) e respectivos apoios terapêuticos, a equipa do Centro de Recursos para a Inclusão CERCICA deverá tentar mudar o paradigma da intervenção, passando a dar apoio indirecto aos diversos agentes e membros das equipas que intervêm com os alunos com Necessidades Educativas Especiais, no âmbito do DL 3/2008, dando continuidade, pelo 8º ano consecutivo, aos Planos de Acção celebrados com todos os Agrupamentos de Escolas do Concelho de Cascais.

Centro de Recursos do Centro de Emprego

De acordo com a **Orientação Técnica do Instituto do Emprego e da Formação Profissional, nº 3/DEM – DFP/ 2016 de 28-03-2016 – Confirmação da situação de deficiência para acesso a ações de formação profissional e emprego**, o Relatório da Intervenção da Medida de Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e o Emprego (IAOQE) desenvolvida no Centro de Recursos tem validade para a confirmação da situação de deficiência acima descrita. Esta orientação, a par das restantes Medidas já introduzidas anteriormente (*Avaliação da Capacidade de Trabalho das Pessoas com deficiência e Incapacidade e Prescrição de Produtos de Apoio*) favoreceu um substancial aumento do número de clientes abrangidos no ano transacto, totalizando 147 pessoas, representando um acréscimo de 22,5% face ao ano anterior (2015). Apesar do contínuo aumento de candidatos verificado, prevemos um ligeiro abrandamento para 2017, pelo que temos como meta apoiar cerca de 139 candidatos.

Formação Profissional

A CERCICA irá prosseguir a sua política de Qualificação das PCDI com base nos referenciais adaptados publicados no Catálogo Nacional de Qualificações mas enfrentando um quadro de enorme incerteza quanto aos modelos de financiamento, o que têm limitado grandemente a admissão de novos formandos sobretudo nos cursos de dupla certificação (percursos B).

Manteremos o foco na taxa de aproveitamento dos formandos, que se deverá situar acima dos 75%, e na melhoria contínua da nossa oferta formativa, adaptando-a às novas exigências do mercado laboral, cada vez mais global e dependente das novas tecnologias. Nesse sentido reforçaremos a formação contínua, sobretudo dirigida a ex-formandos que já estão integrados no mercado de trabalho, com a introdução de 5 novos cursos.

Iremos ainda reforçar a aposta nas parcerias locais, para a integração profissional dos nossos formandos, e internacionais, para a troca de boas práticas e investigação de áreas de melhoria da nossa intervenção.

Centro de Atividades Ocupacionais

Centrado em potenciar as capacidades dos seus clientes utilizadores, e em estreita ligação com as respetivas famílias e significativos, o Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) promoverá, de modo sistemático, a procura de parceiros que proporcionem aos seus clientes utilizadores a realização de atividades socialmente úteis, garantindo-lhes o direito à dignidade e à autonomia individual e à participação e inclusão plena e efetiva na sociedade. Para além disso, desenvolverá todo um conjunto de intervenções integradas que, no respeito da respetiva identidade, lhes proporcionam o ambiente e o contexto adequado ao desenvolvimento dos seus recursos e à promoção da melhor qualidade de vida. Apostará nos produtos manufaturados pelos seus clientes utilizadores, e nos quais se reflita a sua criatividade, permitindo a sua valorização e evidenciando o seu contributo para a comunidade.

Serviço de Apoio Domiciliário

Para 2017 o Serviço de Apoio Domiciliário pretende continuar a desenvolver a prestação de serviços com a qualidade com que tem sido diferenciado no Concelho de Cascais através de uma equipa multidisciplinar que se diferencia por integrar pessoas com deficiência.

Por outro lado continuará a desenvolver candidaturas para as linhas de financiamento da Plataforma SAD+ pertencentes à C.M.C com vista a melhorar/diversificar também a nossa prestação de serviços.

Unidades Residenciais

As Unidades Residenciais continuarão a tentar melhorar a prestação dos serviços, especialmente aumentando a resposta ao nível do alojamento em regime temporário, para permitir maior descanso dos cuidadores. Simultaneamente desenvolverá candidaturas a instituições e projectos com vista a conseguir melhorar a realização de actividades socioculturais aos fins-de-semana.

Respostas Empreendedoras

CerPlant

Dada a elevada procura pelos serviços de jardinagem da Cerplant tanto pelo Câmara Municipal de Cascais e Cascais Ambiente, como por condomínio e clientes particulares, o grande objectivo para 2017, será o de reestruturar as equipas de manutenção e construção de jardins, de forma a aumentar a sua capacidade de resposta às solicitações, mantendo sempre os padrões de qualidade que temos habituado os nossos clientes.

Em relação à Agricultura Social, pretende-se aumentar a produção agrícola, através da plantação de toda a área agricultável da CERCICA, permitindo aumentar em quantidade e variedade a oferta de produtos hortícolas e plantas aromáticas.

CerMov

A CerMov propõe-se, em 2017, a melhorar o seu resultado operacional. Pretende ainda a manutenção das atividades e projetos realizados, apostando, não na diversificação dos serviços, mas sim no aumento da sua qualidade e na melhoria da sua divulgação.

Editora CERCICA

Pretende dar continuidade à Coleção Todos a Ler, iniciada em 2012, com a edição do quarto livro.

Para além disso, manter-se-ão os esforços no sentido de aumentar as vendas.

Novos Projetos

Com o objectivo de diversificar os serviços disponíveis, ajustando-se às necessidades manifestadas pelos clientes e pela comunidade, perspectiva-se o início de novos projectos/serviços que visam a criação de emprego para as pessoas com deficiência e incapacidade e a sustentabilidade organizacional.

Perspetiva-se igualmente o desenvolvimento de um Projeto de Investigação apoiado pela Fundação Calouste Gulbenkian no âmbito da Educação Inclusiva.

Apoio à Gestão

Marketing Social

Em 2017 o nosso foco irá para o desenvolvimento de ações de marketing social que contribuam para divulgar e consciencializar a sociedade em geral e os empregadores em particular para as boas práticas de inclusão bem como para a angariação de parcerias que tragam valor acrescido à prossecução da nossa missão.

Área Administrativo-Financeira

Dando continuidade e seguindo a mesma linha de política de gestão orçamental, baseada na sustentabilidade, pretende-se disponibilizar atempadamente informação com rigor de apoio à gestão.

Área de Recursos Humanos

Nesta área mantém-se o compromisso assumido de geração de oportunidades de desenvolvimento profissional e por práticas de reconhecimento e de renovação em equipa, fomentando-se uma cultura organizacional centrada no cliente através da atualização e (re)qualificação das competências dos colaboradores. Perspetiva-se também a integração de pessoas com deficiência, estimulando a diversidade da equipa CERCICA.

Área da Qualidade, Melhoria e Gestão Documental

Preservar o enfoque na Melhoria Contínua nas práticas diárias da Organização, de modo a manter os níveis alcançados de Qualidade na prestação de todos os serviços e a satisfação de todas as partes interessadas. Renovar a certificação de Qualidade EQUASS ASSURANCE nas Respostas Sociais CAO, FP, SAD e UR e nos Recursos para Comunidade CRI, IP e CR-CE.

Área dos Sistemas de Informação e Comunicação

Manter atualizados os sistemas de informação, nomeadamente de *hardware* e *software*, contribuindo fortemente para a diminuição de custos resultantes das perdas de tempo por inoperacionalidade e compatibilidade dos sistemas.

Suporte e Logística

As atividades que em primeira linha suportam a prestação dos serviços diretos, nomeadamente compras, restauração, manutenção, transportes e higienização e limpeza terão como principais focos em 2017, os que a seguir se discriminam:

- ☐ Manter a aquisição de produtos/ serviços segundo a política de sustentabilidade económico-financeira;
- ☐ Na área da restauração, destaca-se a implementação de ementas certificadas;
- ☐ Na conservação das instalações e na manutenção dos equipamentos manter a aposta nas intervenções preventivas contribuindo assim para a redução das intervenções corretivas e/ou minimizando os custos associados;
- ☐ Os transportes continuarão a apostar na eficiência/eficácia do serviço, implementando procedimentos de monitorização que lhes permita responder às solicitações a custos controlados;
- ☐ O foco na área da higienização e limpeza é o de manter a eficiência/eficácia dos recursos existentes.

9. Recursos

Recursos Humanos

No próximo ano, o número de colaboradores da CERCICA tenderá a manter-se em 198, apesar do aumento da capacidade instalada¹. Esta estabilidade numérica será obtida através de reconversões e da mobilidade interna e sempre que possível, será dada prioridade à integração de pessoas com deficiência e incapacidades.

Nº Total de Colaboradores

afetos às atividades IP, CRI, CR-CE, FP, CAO, UR e SAD e Serviços Transversais

Recursos para a Comunidade	Intervenção Precoce (IP)	5
	Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)	12
	Centro de Recursos do Centro de Emprego (CR-CE)	4
Resposta Sociais	Formação Profissional (FP)	20
	Centro de Atividades Ocupacionais (CAO)	36
	Unidades Residenciais (UR)	12
	Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	12
Respostas Empreendedoras	CerMov (serviços partilhados)	24
	Editores Cercica	5
	CerPlant	20
Serviços transversais	Administrativo-Financeiro	15
	Restauração	7
	Manutenção	4
	Limpezas e Higienização	6
	Transportes	5
	Rouparia	2
	Compras	1
	Outros	8
TOTAL		198

¹ Os dados e elementos apresentados referem-se à data novembro de 2016, contemplando os seguintes vínculos: contrato (a termo e sem termo), prestação de serviços, estágios e Contratos Emprego-Inserção (CEI/CEI+.)

Total de Colaboradores por vínculo

Contrato (A Termo e Sem Termo)	176
Prestação Serviços	14
Estágios	3
CEI's	5
TOTAL	198

Estima-se igualmente manter o número de voluntários em 17.

Recursos Físicos /Instalações

Não se prevê qualquer alteração nas instalações a curto prazo.

10. Monitorização e avaliação

No quadro da monitorização e avaliação o Plano Anual de Atividades e Orçamento 2017 tem revisões trimestrais, independentemente das monitorizações mensais efetuadas por cada área organizacional e pela gestão.

As ações de avaliação e melhoria contínua analisam e avaliam os seguintes domínios:

- Eficácia dos serviços prestados;
- Eficiência dos recursos envolvidos;
- Impacto dos programas e serviços na sociedade;
- Continuidade dos serviços prestados – fatores favoráveis e barreiras reais ou potenciais;
- Eficácia do sistema de gestão.

As ações de monitorização, de periodicidade mensal, assentam em indicadores de resultados e processos e constituem entradas para a revisão trimestral.



11. Comunicação e divulgação

O presente Plano Anual de Atividades e Orçamento encontra-se disponível para consulta no site institucional, na secretaria da CERCICA e nas respectivas Respostas. É divulgado junto dos Auto representantes, das entidades financiadoras, parceiros e, em suporte digital, é enviado para todas as partes interessadas que o solicitem.

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

12. Orçamento

Para a prossecução da nossa missão, e sempre com a máxima “sustentabilidade financeira” em mente, prevemos para 2017 um Orçamento da Receita de 4.544.926€, proveniente maioritariamente dos subsídios à exploração por parte do Ministério da Solidariedade e Segurança Social, do Ministério da Educação e Ciência, decorrente de Prestações de Serviços (1.516.715€).

Para a realização de todas as suas atividades a CERCICA irá dispor de um Orçamento da Despesa de 4.613.519€, sendo mais de 64% do mesmo decorrente da rubrica Gastos com Pessoal, 2.934.232€.

O orçamento para 2017 apresenta a seguinte decomposição, por grandes grupos de rubricas orçamentais:

RENDIMENTOS 2017	
Vendas	192.351,80
Prestações de Serviços (Outros)	759.795,40
Matrículas e Mensalidades	403.513,52
Trabalhos para a Própria Entidade - Autoconsumos	26.913,44
Rendimentos Suplementares de O. Atividades	100.566,64
Subsídios à Exploração (Seg. Social e Min. Educação)	1.516.715,19
Outros Subsídios (IEFP/CMC/Outros)	358.072,81
Outros Rendimentos e Ganhos (Subsídios p/ Investimento)	111.408,07
Programa Qualificação Pessoas c/ Deficiência - F. Profissional	1.075.589,27
	4.544.926,15
GASTOS 2017	
Géneros Alimentares / Refeições Servidas	74.279,06
CMVMC - Outros	62.068,20
Energia e Fluidos	204.330,51
Materiais	43.310,57
Honorários	93.984,28
Conservação e Reparação	98.355,17
Outros Fornecimentos e Serviços Externos	370.394,63
Gastos com o Pessoal	2.934.231,89
Outros Gastos e Perdas	53.804,34
Gastos de Depreciação e de Amortização	214.764,03
Programa Qualificação Pessoas c/ Deficiência - Formandos	463.996,35
	4.613.519,05
RESULTADO DE EXPLORAÇÃO	-68.592,90

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

Handwritten signature and date:
20/11/16

Relativamente ao orçamento para Investimento, para o triénio espera-se o seguinte:

INVESTIMENTOS 2016/2017/2018					
INVESTIMENTOS PREVISTOS	AUTOFINAN- CIAMENTO	SUBSÍDIOS			TOTAIS
		AUTARQUIAS	O.E.	OUTROS	
Equipamento de Dados e Voz - Livramento		52.550,00			52.550,00
Reparações nas Diversas Instalações do Livramento				52.500,00	52.500,00
Adaptação de um Edifício para Residências e Centro de Actividades Ocupacionais		2.500.000,00			2.500.000,00
Máquinas e Ferramentas Agrícolas e Estufa Plantas Ornamentais	11.200,00			20.000,00	31.200,00
Equipamento para prestação serviços unidades hoteleiras				1.500.914,00	1.500.914,00
Aquisição de um software gestão				40.000,00	40.000,00
Obras de infraestruturas e aquisição de equipamento móvel			85.154,97	21.288,74	106.443,71
Construção de Muro Limitrofe e Construção de Passeio (Orçamento Participativo)		300.000,00			300.000,00
TOTAL GERAL	11.200,00	2.852.550,00	85.154,97	1.634.702,74	4.583.607,71

VI. PARECER DO CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL

I- Introdução

De acordo com a alínea a) do artigo 31º dos Estatutos da CERCICA, compete à Direcção elaborar anualmente e submeter ao parecer do Conselho Fiscal e à apreciação e aprovação da Assembleia Geral, o Plano de Actividades e orçamento para o ano de 2017; e no cumprimento da alínea c) do artigo 35º dos mesmos estatutos o Conselho Fiscal deve emitir o seu parecer sobre os referidos documentos; estas disposições estatutárias estão de acordo com os artigos 13º e 14º do Decreto-Lei nº119/83 de 25 de Fevereiro que aprova o Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social.

II- Apreciação Global

O Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2017 estão elaborados de acordo com a política da Cercica. Verificou-se, que o orçamento para o ano de 2017, continua a apresentar um resultado negativo, embora seja notório o esforço da Direcção em minimizar este resultado.

Durante o exercício de 2017 a Direcção continuará empenhada em reduzir os custos gerais, sem contudo deixar de prestar um serviço de qualidade aos seus clientes.

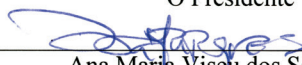
III- Parecer

Assim, propomos que o Plano de Actividades e o Orçamento para 2017 da Cercica, sejam aprovados pela digníssima Assembleia Geral.

Livramento, 28 de Novembro de 2016

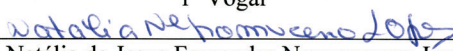
O Conselho Fiscal

O Presidente



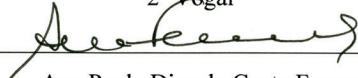
Ana Maria Visu dos Santos Marques

1º Vogal



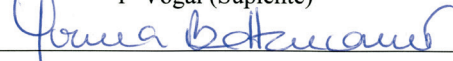
Natália de Jesus Fernandes Nepomuceno Lopes

2º Vogal



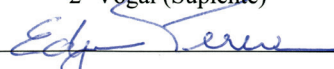
Ana Paula Dias da Costa Fernandes

1º Vogal (Suplente)



Joana Filipa Leitão Bettencourt

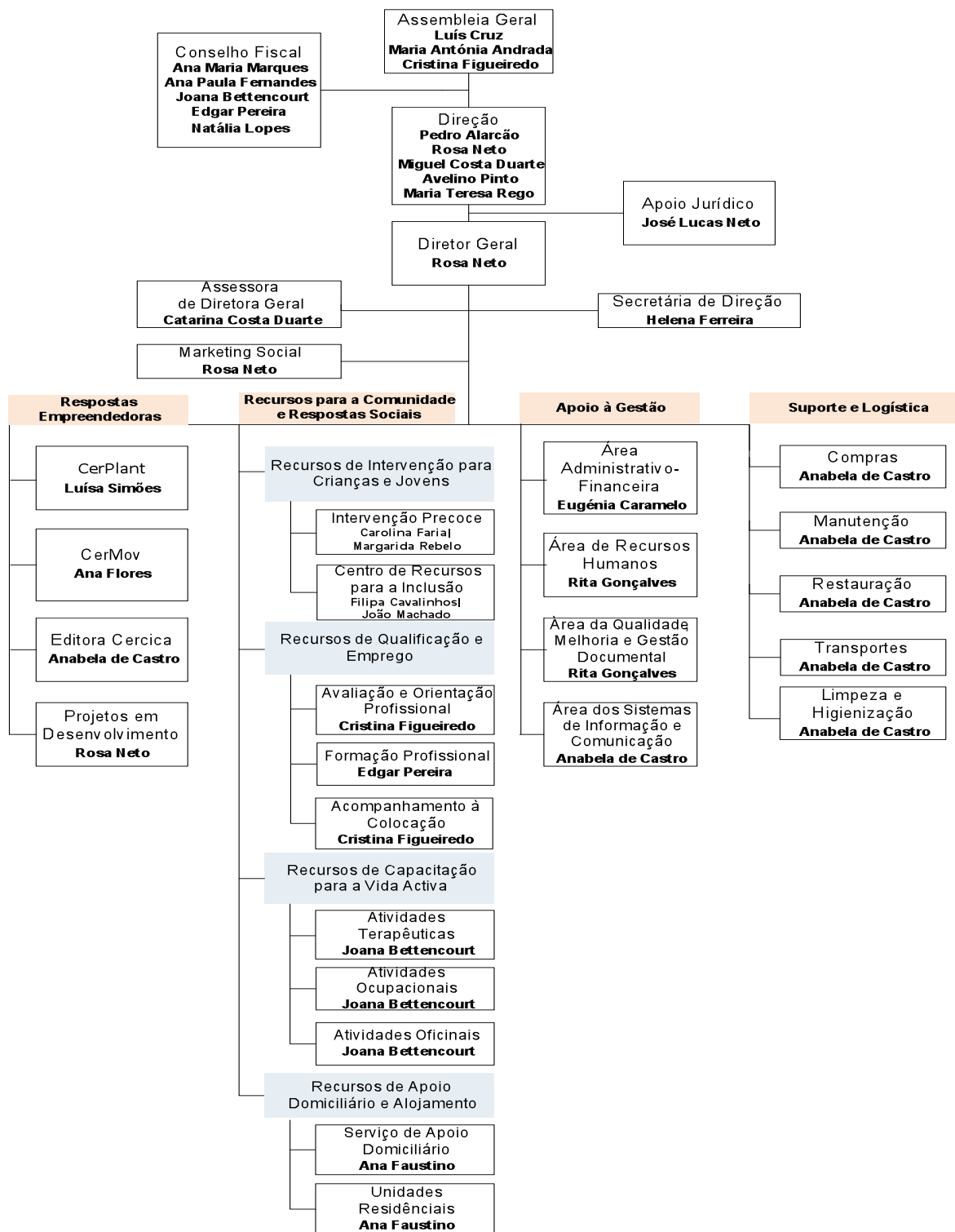
2º Vogal (Suplente)



Edgar Figueiras Pereira

VII. ANEXOS

13. Organograma





CERCICA

Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Cascais, C.R.L.
Rua Principal, nº 320 / 320 A - Livramento, 2765-383 Estoril
Tel.: (+351) 21 465 85 90 / Fax: (+351) 21 466 13 07 / Email: cercica@cercica.pt

www.cercica.pt